

CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENAS

VICTOR HUGO OLIVEIRA NASCIMENTO

**A PROMOÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO
EM SAÚDE EM ESCOLAS PÚBLICAS DE NÍVEL PRIMÁRIO**

Paracatu

2022

VICTOR HUGO OLIVEIRA NASCIMENTO

**A PROMOÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM
ESCOLAS PÚBLICAS DE NÍVEL PRIMÁRIO**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Enfermagem do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para aprovação na disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso.

Área de Concentração: Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano, Enfermagem, Saúde e Enfermagem de Saúde Pública.

Orientador: Prof. Leandro Garcia Silva Batista.

Paracatu

2022

N244p Nascimento, Victor Hugo Oliveira.

A promoção e o desenvolvimento da educação em saúde em escolas públicas de nível primário. / Victor Hugo Oliveira Nascimento. – Paracatu: [s.n.], 2022.

28 f.

Orientador: Prof. Leandro Garcia Silva Batista.

Trabalho de conclusão de curso (graduação) UniAtenas.

1. Saúde. 2. Educação em saúde nas escolas. 3. Papel do enfermeiro nas escolas. 4. Atenção primária nas escolas.
I. Nascimento, Victor Hugo Oliveira. II. UniAtenas. III. Título.

CDU: 616-083

VICTOR HUGO OLIVEIRA NASCIMENTO

**A PROMOÇÃO E O DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO EM SAÚDE EM
ESCOLAS PÚBLICAS DE NÍVEL PRIMÁRIO**

Monografia apresentada ao Curso de Graduação do Centro Universitário Atenas, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Enfermagem.

Área de Concentração: Promoção da Saúde no Processo de Viver Humano, Enfermagem, Saúde e Enfermagem de Saúde Pública.

Orientador: Prof. Leandro Garcia Silva Batista

Banca Examinadora:

Paracatu – MG, 27 de maio de 2022.

Prof. Leandro Garcia Silva Batista
Centro Universitário Atenas.

Prof^a. Msc. Rayane Campos Alves
Centro Universitário Atenas.

Prof^a. Leilane Mendes Garcia
Centro Universitário Atenas.

Dedico a minha família, por me proporcionar a confiança, apoio necessário e compreensão dos meus esforços, todas as pessoas que considero importantes em minha vida, que em nenhum momento me negligenciaram, amor e carinho. Estavam ao meu lado diversos momentos que necessitei de apoio e me auxiliaram splendidamente. Como Thomas Hobbes disse “O homem é o lobo do homem” uma frase que consta que podemos ser a nossa própria barreira em nosso desenvolvimento. Dito isso, meus entes queridos me fizeram entender que posso ultrapassar quaisquer barreiras impostas a mim, inclusive eu mesmo, pois somos seres em constante evolução.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus por me dar forças e me guiar por toda a minha jornada, assim como também agradeço a minha noiva, Bárbara Rufino Lemes, que sempre está ao meu lado me dá forças e motivação para dar o meu melhor, agradeço também minha família, destacando meu pai Wellington Mendes do Nascimento e minha mãe Kênia Carvalho, que sempre me apoiou e me deu suporte para alcançar os meus sonhos. Agradeço também ao professor Leandro Garcia Silva Batista pelo exemplo de profissional, sua dedicação e empenho. Obrigado por me proporcionar conhecimento e levo para a vida toda sabedoria transmitida a mim e a amizade.

A Enfermagem é uma arte; e para realizá-la como arte, requer uma devoção tão exclusiva, um preparo tão rigoroso, quanto a obra de qualquer pintor ou escultor; pois o que é tratar da tela morta ou do frio mármore comparado ao tratar do corpo vivo, o templo do espírito de Deus? É uma das artes; poder-se-ia dizer, a mais bela das artes!

Nightngale, 1871

PREFÁCIO

Demonstrar a inserção do enfermeiro na saúde escolar e sua importância no primeiro contato das crianças, dando o primeiro contato com a saúde tanto em tese quanto em prática. Estudo baseado em artigos e leis que regem o Brasil, investigando como é e o quanto importante é a introdução da saúde nas escolas e já levando o conhecimento primário da saúde as crianças e adolescentes. O objetivo central de estudo limita-se em escolas tanto de rede pública quanto particulares para definir não só o nível de qualidade que se encontra a saúde nas escolas, como também, como é o primeiro contato das crianças com a saúde

RESUMO

A atuação do enfermeiro na atenção primária aplicada nas escolas através do Programa de Saúde Escolar e a caderneta de Atenção Básica ressaltam as ações benéficas que o enfermeiro pode proporcionar em educação a saúde e a importância do bem estar físico, mental e social para crianças para assim, proliferar a qualidade em saúde e ações profiláticas, que apesar de serem consideradas simples fazem a diferença tanto para a criança quanto para a sociedade criando não só uma conscientização social, como também, promoção da saúde. A promoção da saúde é importante na introdução da vida das crianças, pois com o decorrer do tempo ela se fortalecerá e se permanecerá presente na vida do sujeito. Focando na atenção primária é possível prevenir diversas doenças, evitar gastos em nível secundário e terciário e promover ações saudáveis para as crianças e a sociedade. Com a conscientização e auxílio profissional a sociedade promoverá uma alta qualidade no bem estar.

Palavras-Chaves: Conscientização. Promoção. Bem-Estar. Qualidade. Vida. Proliferação. Saúde.

ABSTRACT

The role of nurses in primary care applied in schools through the School Health Program and the Basic Care booklet highlight the beneficial actions that nurses can provide in health education and the importance of physical, mental and social well-being for children in order to achieve this. , to proliferate quality in health and prophylactic actions, which despite being considered simple, make a difference both for the child and for society, creating not only social awareness, but also health promotion. Health promotion is important in the introduction of children's lives, because over time it will strengthen and remain present in the subject's life. By focusing on primary care, it is possible to prevent various diseases, avoid spending at secondary and tertiary levels and promote healthy actions for children and society. With awareness and professional help, society will promote a high quality of well-being.

Keywords: *Awareness. Promotion. Well-being. Quality. Life. Proliferation. Health.*

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

OMS Organização Mundial da Saúde

PSE Programa Saúde na Escola

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	12
1.1 PROBLEMA	14
1.2 HIPÓTESES	14
1.3 OBJETIVO	14
1.3.1 Objetivos específicos	14
1.4 JUSTIFICATIVA	15
1.5 METODOLOGIA	16
1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO	16
2 A PROMOÇÃO DE SAÚDE REALIZADA NAS ESCOLAS	17
3 A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS	20
4 AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR	23
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	26
REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA	27

1 INTRODUÇÃO

Como abordado no artigo de (Silva, F. D. B 2012) com o decorrer do tempo a saúde vivencia constantes mudanças que beneficiam cada vez mais a população como um todo, não se limitando a apenas cuidar e tratar de enfermidades, compondo um conceito mais abrangente de bem-estar.

Foi pensando nisso que ações preventivas e a educação em saúde foi criado e implementado na sociedade brasileira, a fim de promover a saúde e bem-estar da população, a lei de nº8080 de 19 de setembro de 1990, rege:

Art. 2º, parágrafo 1: O dever do Estado de garantir a saúde consiste na formulação e execução de políticas econômicas e sociais que visem à redução de riscos de doenças e de outros agravos e no estabelecimento de condições que assegurem acesso universal e igualitário às ações e aos serviços para a sua promoção, proteção e recuperação. (BRASIL, 1990).

Segundo a (OMS/WHO,1946) foi elaborado o conceito de saúde e bem-estar geral, afirmando que a saúde é composta por um estado: físico, mental e social, não limitando apenas enfermidades, pois a qualidade de vida interfere de maneira direta no bem-estar. Embasando nesse pensamento a promoção da saúde surgiu em 1986 em Ottawa, Canadá, a Primeira Conferência Internacional da Saúde que teve como debate principal a promoção da saúde, deste ponto começou a ser traçado os primeiros passos, a fim de criar medidas preventivas a doenças, compartilhando um conhecimento para leigos conseguirem compreender sua importância e para o que é indicado, incentivando, assim, atitude à melhoria na qualidade de vida, obtendo uma visão distinta da atenção primária, mas que caminham lado a lado.

O primeiro contato da criança com a promoção da saúde se inicia nas casas das famílias e nas escolas, sendo assim, a equipe multiprofissional tem o dever de não só instruir aos pais das crianças em como conduzir uma saúde de qualidade, como também, temos a responsabilidade, como enfermeiros, de dar início na promoção da saúde aplicando técnicas de intuito educacional, auxiliando-os a fim de estimular o interesse pela saúde. Criando não só um hábito de autocuidado com a saúde, como também, estimular o bem-estar geral. Em vista desse pensamento em cinco de dezembro de 2007 foi criado o Programa de Saúde na Escola, pelo Decreto Presidencial de Número 6.286, neste programa consta a política da saúde e da educação volta às crianças, adolescentes, jovens e adultos que fazem parte da educação pública brasileira.

Através do PSE foi possível criar recursos possíveis para estimular um bem-estar físico e mental para as crianças, permitindo assim uma comunicação direta entre as escolas e a

unidade básica de saúde. Isso proporciona um trabalho multiprofissional entre os profissionais da saúde e educadores das escolas criando um vínculo capaz de propor as crianças um conhecimento prévio e importante sobre o que é saúde e como podemos prevenir de algumas doenças que muitas vezes são frequentes entre essa faixa etária devido à falta de conhecimento e até mesmo de costumes que podem prevenir. Como exemplo: lavar as mãos de maneira correta; não beber água do copo que outra pessoa já usou sem lavar.

Esses são apenas alguns exemplos dentre vários que podem ser evitados propagações de doenças como: gripe e entre outros processos infecciosos por microrganismos maliciosos, como foi analisado no artigo de (Pedrotti, S. P; Silva, C. A. D;).

Segundo (SARTI, 2007), é dito que o cuidado de crianças sendo elas únicas e em diferentes condições sociais resulta nas diferentes formas de lidar e analisar costumes diversificados e obter o reconhecimento das limitações escolares de nível primário quando se encontra com problemas econômicos e a precariedade habitacional e os diversos atritos para ter acesso aos serviços de saúde e a recursos para a qualidade de vida da criança.

Com base no Programa governamental Saúde na Escola, foi fortalecendo a saúde e promovendo o bem-estar das crianças de condições pouco favoráveis conseguimos criar laços com eles, gerar confiança e motivação para as crianças começarem a criar costumes que beneficiam a saúde deles. A enfermagem ao unir forças multiprofissionais pode criar táticas e um aprendizado sobre a saúde que cativa o interesse da criança. É reforçando a base da sociedade que se torna possível criar um futuro melhor para a sociedade no âmbito de bem-estar. Tal pensamento novamente fortalecido pelo programa governamental Saúde na Escola.

Este trabalho foi realizado a fim de descrever a função do enfermeiro nas escolas primárias com crianças, entre 2 a 6 anos de idade, na introdução da promoção da saúde e o que pode ser realizado a fim de aprimorar a promoção da saúde e a interação das crianças e das escolas com o primeiro contato com a saúde, aprendizados que levaram para a vida.

1.1 PROBLEMA

Quais ações o enfermeiro pode criar para promover a saúde para crianças com a idade entre dois a seis anos em ambiente escolar público de nível primário?

1.2 HIPÓTESES

Espera-se que a educação em saúde em escolas públicas desenvolvida por um enfermeiro crie uma metodologia educativa que cativa o interesse da criança a aprender sobre higiene básica. Montando de forma simples e divertida interações entre o profissional e a criança, criando um vínculo que na percepção da criança ela possa confiar e romper a barreira de medo que instintivamente é instaurada nela. É almejado também, criar um planejamento multiprofissional, entre pedagogo e enfermeiro afim de ensinar e educar sobre a importância da saúde e porque temos que ter medidas preventivas. E ao fim que seja implementado a criação de um evento anual escolar sobre saúde que envolva a participação dos pais.

1.3 OBJETIVO

Abordar a importância do fortalecimento da implantação da educação em saúde nas escolas públicas de nível primário afim de almejar uma melhora significativa na qualidade de saúde das crianças e também promover o bem-estar das mesmas no ambiente ao qual se situam.

1.3.1 Objetivos Específicos

- a. Identificar a promoção da saúde realizada nas escolas.
- b. Descrever a importância da inserção da promoção da saúde nas escolas.
- c. Pontuar as ações do enfermeiro no ambiente escolar.

1.4 JUSTIFICATIVA

Essa pesquisa foi elaborada com um foco principal no fortalecimento da promoção da saúde e com um intuito pelo qual tanto o profissional da saúde estabeleça um vínculo primário presente na base da sociedade, sendo ela as crianças, quanto também comprovar de forma teórica a importância da presença de um profissional da saúde nas escolas públicas no decorrer da vida escolar. Construindo esse ideal foi criado um plano estratégico na aplicação do primeiro contato com a saúde em escolas de nível primário, focando nas crianças de dois a seis anos, idade referente a encontrada nas escolas de nível primário.

Foi pensado e planejado para escolas públicas de nível primário, mas que podem se implementar a quaisquer regiões e redes escolares. A inclusão da promoção de hábitos de higiene importantes de uma maneira descontraída, cativando as crianças se interessarem sobre o assunto.

Tem como um objetivo principal desenvolver uma introdução e conscientização da saúde para as crianças e automaticamente unir forças com a equipe pedagógica a fim de manter uma promoção contínua ao decorrer da vida infantil na escola, acarretando também a participação da família. Esse projeto poderá contemplar uma maior qualidade de vida da sociedade, pois as ações educativas sobre saúde de uma forma simples e interativa irá gerar atenção das crianças levando-as a pôr em prática o que foi ensinando.

1.5 METODOLOGIA DO ESTUDO

O estudo em questão foi baseado em uma revisão bibliográfica, realizada por meio de artigos, leis regentes, livros e fatos históricos registrados encontrados na Internet, nas vases de dados do Google Acadêmico, com a procura de artigos entre o ano de 1950 ao ano 2020, a fim de destrinchar a educação em saúde nas escolas de nível primário e promover soluções e possíveis melhorias as ações dos enfermeiros na educação em saúde nas escolas.

Segundo GIL (2017) a revisão bibliográfica é derivada de uma pesquisa sobre o material referente ao assunto já publicado estando presente em: revistas, livros, artigos, jornais, eventos científicos e materiais disponíveis pela Internet, tendo como propósito fornecer uma fundamentação teórica ao trabalho. (GIL,2017 pg.34)

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica é o fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Essa vantagem tem, no entanto, uma contrapartida que pode comprometer em muito a qualidade da pesquisa (GIL,2017 pg.34)

1.6 ESTRUTURA DO TRABALHO

Esta pesquisa está dividida em cinco capítulos. O primeiro capítulo é composto pela introdução, problema, hipótese, objetivos, justificativa e metodologia do estudo, descrevendo assim o projeto de pesquisa.

O segundo capítulo identifica a promoção de saúde realizada nas escolas.

O terceiro capítulo descreve a importância da inserção da promoção da saúde nas escolas.

O quarto capítulo, pontua as ações do enfermeiro no ambiente escolar.

Por fim, o quinto capítulo traz as considerações finais.

2 A PROMOÇÃO DE SAÚDE REALIZADA NAS ESCOLAS

A promoção da saúde segundo a (lei brasileira de número 8080), de 19 de setembro de 1990 juntamente com o PSE permite a junção e a comunicação de uma equipe multidisciplinar preparada para suprir as necessidades da promoção da saúde nas escolas, tendo como princípio a sementeira dos primeiros conceitos sobre o que é saúde e qual a importância, além dos aprendizados em prol da prevenção da saúde das crianças.

Segundo (COSTA; FIGUEIREDO; RIBEIRO, 2013) a área escolar é extremamente importante, pois é o local onde a criança constitui os primeiros moldes do senso crítico, a ética e moral, hábitos básicos de vida que se estenderão durante ao decorrer dela, e principalmente para o desenvolvimento de ações educacionais, prevenções e a promoção em saúde que proporcionará uma melhor qualidade de vida e bem-estar.

É de suma importância a inserção das ações de saúde e a promoção da saúde na vida estudantil das crianças, pois é repassado o conhecimento correto e eficaz para as crianças desenvolverem o hábito de pôr em prática no dia a dia o conhecimento que foi introduzido a elas, tais palavras são reforçadas por (GAVIDIA,2003).

A promoção de saúde nas escolas deve ser baseada nas carências analisadas e evidenciadas na sociedade da microrregião analisada, sendo assim, haverá uma ênfase na promoção de saúde das necessidades daquela região. Nas escolas é o melhor meio para a propagação de conhecimento e promoção de medidas profiláticas, preventivas, da saúde, trabalhando medidas básicas que contém um alta eficácia no combate de doenças “comuns” como: gripe, ascaridíase, coronavírus e entre outros diversos microrganismos que afetam o bem estar das crianças e conseqüentemente da sociedade.

Segundo (COSTA; FIGUEIREDO; RIBEIRO, 2013) é válido ressaltar que tanto o profissional da saúde como o educador trabalham em sintonia para haver qualidade na promoção da saúde e continuidade longitudinal de modo que a criança tenha contato com a saúde durante toda a vida escolar. Esta equipe multiprofissional são fortes atenuantes para o bem estar estrutural da sociedade e do meio em que habitam.

De acordo como abordado pelo (Programa Saúde Escolar, 2007) os grupos contemplados pela beneficiação das promoções regidas pela equipe multiprofissional de saúde

coordenada pelo Enfermeiro são: estudantes da Educação Básica, gestores e profissionais de educação e saúde, comunidade escolar e, de forma mais amplificada, estudantes da Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica e da Educação de Jovens e Adultos. Sendo assim, as metodologias aplicadas tendo como base a promoção da qualidade de saúde e interativas, integrativas e universal sem distinção e exclusão, como é regido nos pilares do SUS e fortalecido pela Atenção Básica e a Rede de Atenção à Saúde.

Como abordado no Caderno de Atenção Básica nº24, a promoção de saúde é ampla e diversificada, baseando-se em práticas, estudos e com base no meio em que se encontra, desenvolvendo assim, ações com base multifatorial promovendo a saúde e demandas necessárias dentro da sala de aula, fortalecendo os vínculos familiares e escolares com a promoção da saúde e integrando uma qualidade de vida para as crianças e a todos no meio que convivem.

Para se ter um bem estar abrangente, não basta apenas estar isento de enfermidades, ou seja, a atenção primária é importante ser trabalhada como também a educação voltada as necessidades ao redor incluindo a sociedade e o meio físico em que se encontra. Medidas promocionais da saúde devem ser realizadas no meio escolar e propagadas para a sociedade, pois deste modo estará ensinando os jovens e educando-os com conhecimento e propagando o bem estar.(Caderno de Atenção Básica, 2009)

Para uma qualificação e propagação da saúde e o bem estar de modo holístico é necessário o trabalho da equipe multiprofissional, envolvendo os profissionais da saúde e os educadores das escolas. Ampliando e fortalecendo os laços é possível criar um método educacional integral que possibilita o aprendizado sobre a importância da saúde e a beneficiação por trás da promoção do bem estar geral. Como descrito no Caderno de Atenção Básica podemos observar que:

A promoção da saúde escolar deve, pela sua potencialidade em evitar agravos e promover a saúde e qualidade de vida, constituir um espaço privilegiado de atuação das equipes de Saúde da Família (DEMARZO; AQUILANTE, 2008).

Sendo assim, a promoção da saúde e a importância da participação e orientação das famílias com relação as crianças, é fundamental, pois será uma atenção contínua e promovendo tanto nas escolas como também em casa o bem estar geral das crianças.

Tal promoção intensifica os impactos positivos a saúde e bem estar geral da criança. Ressaltando também que todas as dinâmicas de promoção nas escolas serão trabalhadas em conjunto com os educadores, pois assim poderá desenvolver maior impacto ao bem estar de

forma que tais dinâmicas sejam bem elaboradas e que envolvam as crianças captando a atenção das mesmas, gerando dedicação para as ações.

Como abordado por (PAES; PAIXÃO 2016) é evidente a importância da abordagem da educação em saúde nas escolas, pois promove uma compreensão de uma concepção crítica sobre as ações e atos em situações do dia a dia e situações de risco de como deve agir e como será a capacidade avaliativa da situação, também visa o estilo de vida que as crianças irão seguir no decorrer de suas vidas e a capacidade de tomar medidas profiláticas para o bem estar de si mesmas.

3 A IMPORTÂNCIA DA INSERÇÃO DA PROMOÇÃO DA SAÚDE NAS ESCOLAS.

O Programa de Saúde Escolar (PSE, 2007) tem um desempenho importante para a execução destas condutas promocionais e preventivas a saúde no âmbito escolar, pois proporciona o suporte necessário para estes atos além de preparar uma equipe multidisciplinar adequada para elaborar e promover tais ações.

Como citado no Caderno de Atenção Básica, a escola sendo vista como um *locus* de cuidado a saúde, promoção em saúde e promoção do bem estar. Tanto a escola de ensino Infantil, o fundamental e o médio, tem o alcance de aproximadamente 50 milhões de crianças e adolescentes que tem acesso às ações de educação, promoção e assistência à saúde no sistema educacional brasileiro em escolas de nível público.

As escolas são utilizadas como a porta de entrada do aprendizado que permitem hábitos que proporcionam uma qualidade de bem-estar, em prol deste pensamento o profissional da saúde aplicara meios que introduzem hábitos saudáveis para as crianças e no mesmo tempo, em consonância, propõem mudanças que beneficiam as escolas. Com o PSE as escolas se tornam o meio para inúmeras didáticas que introduzem o bem-estar e a prevenção para uma saúde de qualidade, não só para a fase infanto-juvenil como também para a fase adulta. Hábitos considerados simples, podem fazer a diferença quando falamos sobre saúde.

Segundo o Caderno de Atenção Básica, Saúde na Escola (2009):

Informe Lalonde, documento oficial do governo do Canadá, publicado em 1974, que define o conceito de Campo da Saúde como constituído por quatro componentes: biologia humana, meio ambiente, estilo de vida e organização da atenção à saúde. Esse documento apoiou a formulação das bases da promoção da saúde e da estratégia para criação de espaços saudáveis e protetores. No início dos anos 90, diante das propostas do setor de Educação, da crescente crítica de pouca efetividade da educação em saúde nas escolas e do fortalecimento das políticas de promoção da saúde, o Ministério da Saúde recomendou a criação de espaços e ambientes saudáveis nas escolas, com o objetivo de integrar as ações de saúde na comunidade educativa. (BRASIL, 2006)

Dando continuidade ao que foi descrito pelo Caderno de Atenção Básica anteriormente, é explícito os impactos benéficos causados pela inserção da educação da saúde

no ambiente escolar em decorrência aos projetos promocionais, preventivos e educativos da saúde. A criança desenvolve conhecimento necessário para discernir hábitos que beneficiam a saúde e compreendem o princípio de se habituar métodos de prevenção para uma saúde de qualidade que foi repassada pela equipe multiprofissional de saúde.

As promoções de saúde nas escolas constituem ações efetivas e duradouras para se obter os objetivos citados, podendo assim ser potencializado no Brasil pela participação ativa das equipes de Saúde da Família, sempre atuantes junto as equipes de educação.

Como descrito por (PAIXÃO; PAES, 2016) o fortalecimento da Atenção Primária a Saúde permite um método eficaz que irá perdurar por toda a sociedade e fortalecerá as bases da sociedade, entretanto, não basta apenas desenvolver a atenção primária, é necessário também a educação voltada nas necessidades e demandas da comunidade. Para a melhoria da Saúde Pública, é preciso educar as grandes massas, com promoções e campanhas em prol da saúde e os danos causados pelas enfermidades, que podem ser prevenidas e controladas por medidas educativas e sanitárias.

Vale destacar que nas escolas e nas ações promocionais educativas sobre a saúde é ensinado e atenuado a importância da vacinação para as crianças. O impacto positivo gerado pelas campanhas de vacina na sociedade e nas escolas promovem alta qualidade na saúde e prevenção a enfermidades. Como exemplo pode ser citado a Campanha Nacional Contra a Poliomielite tendo como foco as escolas, conscientizando os pais e as crianças sobre a necessidade da vacinação e o seu impacto positivo na vida das crianças. Tais campanhas de vacinação são criadas para combater doenças que infligem a saúde e a qualidade de vida da sociedade, as escolas como foco de conhecimento e conscientização ajudam a proliferação do conhecimento e da importância do SUS e Atenção Primária gerado pelo mesmo nas escolas e conseqüentemente nas sociedades.

Segundo analisado por (PAES; PAIXÃO, 2016) na atual realidade brasileira há projetos que tem o objetivo de incluir a Educação em Saúde como uma base no ensino das crianças e jovens, estando assim presentes em seus currículos. Os conteúdos de saúde devem estar presentes na metodologia de ensino com uma abordagem transversal e interdisciplinar, sendo administrado todos os parâmetros relacionados na formação de hábitos e atitudes decorrentes no cotidiano escolar.

O PSE tem o objetivo de reforçar cada vez mais a promoção da saúde e a cultura da paz, ou seja, uma forma de abordar a importância do desenvolvimento de uma boa relação social sem atitudes agressivas e levianas, propagando uma boa convivência e reforçando a empatia e

a prevenção de agravantes à saúde, tendo o de fortalecimento a relação entre as redes públicas de saúde e de educação.

Ainda sobre o PSE há a promoção da comunicação entre escolas e unidades de saúde, a fim de haver coleta de dados informativos sobre as condições de saúde dos estudantes, para assim, elaborar uma ação promocional da saúde em benefícios das crianças estudantes a fim de melhorar o bem estar e evitar agravos para possíveis agravos na saúde das mesmas.

A promoção de saúde nas escolas visa promover, reforçar e propagar de modo longitudinal, o bem estar para as crianças, sendo em palestras, ações preventivas ou campanhas de vacinação, o objetivo principal é manter o foco nas crianças tendo um olhar holístico em seu desenvolvimento ao decorrer da vida.

Ou seja, quanto mais unificada e fortalecedora as ações conduzidas pelo SUS no ambiente escolar, melhor qualidade de vida e desenvolvimento nos hábitos preventivos irá refletir em menores gastos e agravos como mortalidade infantil e até mesmo possíveis endemias em determinada área poderão ser evitadas.

Novamente, como citado por (PAES; PAIXÃO, 2016) é necessário visar cada vez mais ações que promovem a integração e a articulação permanentemente entre a educação e a saúde, aumentando a afinidade entre saúde e escola para o benefício na melhoria da qualidade de vida da população brasileira.

4 AS AÇÕES DO ENFERMEIRO NO AMBIENTE ESCOLAR.

As ações do enfermeiro na área escolar é proporcionar, de forma promocional e educativa, as crianças qualidade de vida, baseando-se em bem estar físico, mental e hábitos de vida que vão aumentar a qualidade de vida e conseqüentemente prevenindo enfermidades. O enfermeiro irá elaborar, executar e supervisionar as ações de saúde e a promoção da saúde aplicadas no ambiente escolar. Também identificará as atividades de educação em saúde desenvolvidas pelos educadores na escola e com base em seu conhecimento analisará a importância dos exercícios aplicados. Ao identificar as dificuldades relacionadas a qualidade da saúde que os educadores salientam no ambiente escolar; verificar a compreensão dos profissionais educadores em relação ao Programa Saúde na Escola e o porquê é importante a contribuição do Enfermeiro e a união desta equipe multiprofissional. Tal alegação baseada e reforçada pelo Programa de Saúde Escolar e apurada por COSTA G. M, FIGUEREDO R. C, RIBEIRO M. S (2013).

Como reforçado pela Organização Mundial da Saúde, para se ter saúde de qualidade não depende apenas exclusivamente ter ausência de enfermidades e a presença de bem estar físico e mental, mas sim de diversos fatores que corroboram para uma boa qualidade de saúde. Derivado deste pensamento o enfermeiro junto a equipe multidisciplinar formulam uma promoção contínua de saúde que criam “raízes” na vida das crianças, pois agregaram na qualidade de vida delas não apenas prevenindo-as de enfermidades, como também o estimulando-as a hábitos saudáveis para a qualidade de vida que se estenderam durante todo o decorrer dela.

Seguindo o Manual de Atenção Básica (2009), o enfermeiro promoverá a saúde com as crianças nas escolas, e também com os profissionais atuantes da escola, tendo como a iniciação o conhecimento geral e o que eles poderão fazer para melhorar e até mesmo aprender para repassar o conhecimento. O enfermeiro irá expandir o conhecimento de cada participante, promovendo a interpretação do cotidiano e as possíveis ações para serem tomadas a fim de aperfeiçoar o bem-estar e conseqüentemente influenciar ações benéficas para a qualidade de vida. Para que estas ações sejam efetivas, todos devem se empenhar para pôr em prática os aprendizados. O PSE tem o objetivo de ações dentro do âmbito escolar afim de aprimorar saúde das crianças através das escolas, baseando-se em uma visão integral e holística.

Conforme o decreto de número 6.286, conforme o PSE o enfermeiro tem o objetivo de: estimular a integração e o desenvolvimento de ações promocionais a saúde nas escolas tendo

como foco à participação de todos dentro do âmbito escolar para aprimorar uma melhor qualidade de vida e bem-estar sociocultural; o enfermeiro deve também identificar e prevenir os agravantes a saúde e trabalhar nos agravos que estão presentes na região; a contribuição das ações de saúde nas escolas contribuem também na comunidade em que está inserida, favorecendo a todos qualidade no desenvolvimento físico, mental e social no ambiente escolar.

O enfermeiro tem o objetivo de incentivar a participação de todos presentes nas escolas e a sociedade em geral para a melhoria da saúde como um todo, ressaltando uma comunicação e trabalho em equipe entre o enfermeiro e a equipe pedagógica, afim de propiciar ações efetivas de ampla promoção a atenção conduzida no ambiente escolar

As ações que o enfermeiro deve definir como prioridade ao primeiro contato com as crianças e o ambiente escolar em que se encontram é analisar o âmbito como um todo e ter um olhar humanizado, podendo assim, diagnosticar o estado biopsicossociocultural. Avaliando como critérios: o local, a nutrição, postura, sentido auditivos e visual, para definir se há algum agravante em comum para uma possível queda na qualidade de saúde das crianças.

A atenção primária tem um importante destaque na educação em saúde como abordado pelo Caderno de Atenção Básica, pois através de atos interativos com as crianças que promovem além do bem estar uma boa qualidade de vida e prevenindo um agravante atenuante que possa interferir em um bom desenvolvimento na qualidade de saúde das crianças. Ou seja, o Enfermeiro tem a prioridade de elaborar atividades que perpetuam uma boa qualidade em saúde, sendo trabalhado nessas atividades a: paz social indo contra atos de violência, promoção de uma boa alimentação evitando a depressão de vitaminas importantes para o corpo e o desenvolvimento da criança a higiene oral e a higiene das mãos sendo ela fundamental para evitar doenças infecto contagiosas que podem ser propagadas pelo tato e o Enfermeiro em união com as famílias das crianças poderá elaborar um planejamento familiar abordando assuntos importantes para o desenvolvimento infantil e transmitindo propostas que podem fortalecer os laços familiares.

O Enfermeiro deverá estar sempre atento aos fatores de riscos presentes na região em que se encontra a escola, podendo assim verificar o estado vacinal em que as crianças se encontram e elaborar campanhas de vacinas nas escolas para ampliar a imunização e prevenir

agravos, a importância do profissional nas escolas é imprescindível, pois possibilitará maior acesso ao SUS e amplificará os benefícios da atenção primária na região.

Esta interação entre o Enfermeiro e a criança é abrangente, pois além de promover benefícios a qualidade de vida dos mesmos de maneira longitudinal irá promover a comunicação com a família e conseqüentemente com a comunidade visando a promoção de ações participativas e integrativas da sociedade social.

Por fim, a equipe multiprofissional de saúde em consonância com os profissionais de educação, almejando o empenho para facilitar e tornar-se possíveis suas ações, assumindo uma conduta inclusiva e em constante aprimoramento em prol do bem-estar, sendo sempre integral, tendo equidade e sendo universal de fácil acesso a todos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo teve como objetivo direto exaltar a importância na integração da promoção a saúde nas escolas para o benefício longitudinal na vida das crianças e conseqüentemente na sociedade para uma melhor qualidade de vida, como evidenciado pelo trabalho.

Durante o decorrer deste trabalho foi analisado a importância e a relevância deste tema, propondo de maneira clara que a presença do enfermeiro juntamente com a equipe multiprofissional somada as ações conjuntas com a equipe pedagógica escolar, a promoção da saúde, prevenção e ações gerenciadas para a melhoria nos hábitos saudáveis para as crianças que se estenderam ao decorrer da vida, fortalecendo as ações benéficas a saúde imposta a elas.

A educação em saúde nas escolas gera promoção, prevenção, queda nos agravos de possíveis enfermidades e um ampla atenção na área determinada. Sendo assim, é necessário haver atos que promovem cada vez mais a integração unanime das ações promocionais a saúde com as crianças presentes no âmbito escolar, resultando na melhoria de qualidade de vida, sendo que, muitas vezes, é tratada apenas como ausência de doenças, mas que atualmente, devido a amplos estudos, é de visto como uma boa qualidade de vida não só ausência de doenças, como também uma visão geral de bem-estar físico, mental e social sem agravantes que influenciam tais áreas.

REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

BRASIL. **Lei 8080 de 19 de setembro de 1990.** http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8080.htm, e o Decreto 7508/11, de 28 de junho de 2011 que dispõe sobre a organização do SUS. http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2011/decreto/D7508.htm. Data de acesso: 01/11/2021.

BRASIL. **Presidência da República. Casa Civil.** Subchefia para Assuntos Jurídicos. Decreto Nº 6.286, de 05 de dezembro de 2007. Brasília, 2007. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2007/decreto/d6286.htm Acesso em: 29/10/2021.

Cadernos de Atenção Básica. **Saúde na Escola.** Brasília - DF, 2009.

COSTA, G. M.; FIGUEIREDO, R. C.; RIBEIRO, M. S. **A Importância do Enfermeiro Junto ao PSE nas Ações de Educação em Saúde em Uma Escola Municipal de Gurupi–TO.** Rev Científica ITPAC, Araguaína, v.6, n.2, abr. 2013. Disponível em: <http://www.itpac.br/arquivos/Revista/62/6.pdf> >. Data de acesso: 10/10/2021.

DAB, Departamento de Atenção Básica. **Programa Saúde na Escola.** 2010. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/expansao-da-rede-federal/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/14578-programa-saude-nas-escolas>. Data de Acesso em: 28/09/2021.

GAVIDIA, V. **La educación para la salud em los manuales escolares españoles.** Rev. Esp. Salud Publica, v. 77, n. 2, p. 275-285, 2003.

GIL, A. C. **Como Elaborar Projetos de Pesquisas,** Edição 6, São Paulo, Editora Atlas Ltda, 2017

MARANHÃO, D. G.; SARTI C. A. **Cuidado compartilhado: negociações entre famílias e profissionais em uma creche.** Interface - Comunicação, Saúde, Educação. v. 11, n. 22, p. 257-70, 2007.

PAES, C. C. D. C; Paixão A. N. P. **A Importância da Abordagem da Educação em Saúde: Revisão de Literatura.** REVASF, Petrolina-PE, vol. 6, n.11, p. 80-90 dez. 2016.

SILVA, F. D. B. **Uma Perspectiva Histórica Sobre O Conceito De Saúde, Ao Sistema Único De Saúde e a Saúde Do Trabalhador.** Escola de Educação Física, Fisioterapia e Terapia Ocupacional; Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2012. Disponível em: <http://www.eeffto.ufmg.br/eeffto/DATA/defesas/20180123095420.pdf> Acesso em: 29/09/2021.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Ottawa Charter for Health Promotion First International Conference on Health Promotion Ottawa. CHARTER ADOPTED AT AN INTERNATIONAL CONFERENCE ON HEALTH PROMOTION. The move towards a new public health, November 17-21, 1986 Ottawa, Ontario, Canada 21 November 1986 - WHO/HPR/HEP/95.1.

PEDROTTI S. P.; SILVA, C. A. D.; JUNQUEIRA, C. R.; WITCZC, C. T.; DALTROZO, F.; AQUINO, M.; MALHEIROS, M. D.; GARLET, C. C. M. **ABORDAGEM E APLICAÇÃO DE HÁBITOS DE HIGIENE NA EDUCAÇÃO INFANTIL**. Disponível em <https://home.unicruz.edu.br/seminario/downloads/anais/ccs/abordagem%20e%20aplicacao%20de%20habitos%20de%20higiene%20na%20educacao%20infantil.pdf>. Data de acesso: 23/11/2021.